

Ano XXVII nº 6812 – 08 de maio de 2023

## Avança o PL que estabelece mesmo salário para homens e mulheres



Mais um passo pelo fim da discriminação de gênero no mercado de trabalho. As empresas com mais de 100 funcionários terão de garantir o mesmo salário para homens e mulheres que exercem a mesma função.

O Projeto de Lei acaba de ser aprovado pela Câmara dos Deputados. Agora, segue para o Senado.

A expectativa é que tramite em regime de urgência. Se passar, a nova legislação vai valer para os trabalhadores formais, ou seja, com contrato pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Para garantir o cumprimento da norma, as empresas terão de divulgar um relatório de transparência salarial a cada seis meses.

Os documentos deverão ter os valores recebidos pelos funcionários, observada a legislação de dados pessoais. Em caso de não apresentação, a empresa será multada de até 3% da folha salarial, limitada a 100 salários-mínimos (R\$ 132 mil).

Apesar de representar 44% do total da força de trabalho do país, as mulheres são maioria entre os desempregados (55,5%). Quando empregadas, ainda precisam lidar com a discriminação salarial. A remuneração média delas é 21% inferior à dos homens, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Votaram contra o projeto as deputadas federais: Any Ortiz (Cidadania-RS); Adriana Ventura (Novo-SP); Bia Kicis (PL-DF); Carla Zambelli (PL-SP); Caroline de Toni (PL-SP); Chris Tonietto (PL-RJ); Julia Zanatta (PL-SC); Magda Mofatto (PL-GO); Silvia Waiãpi (PL-AP); Dani Cunha (União-RJ); Rosângela Moro (União-SP).

## Desemprego no primeiro trimestre é o menor desde 2015

Depois de anos amargando índices altíssimos, a taxa média de desemprego ficou em 8,8% no primeiro trimestre deste ano. É a menor para o período desde 2015. Ainda não dá para comemorar, mas há um ano estava em 11,1%. Foi estimado em 9,432 milhões o número de desempregados. A quantidade de ocupados é de 97,825 milhões. Já os chamados subutilizados (pessoas que gostariam de trabalhar mais) somam 21,575 milhões. O número fica estável na comparação trimestral e cai 19,5% em relação a 2022. A população fora da força de trabalho é estimada em 66,972 milhões.

Os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados na sexta-feira (28/04), ainda mostram que os desalentados são agora 3,871 milhões.

A taxa de informalidade ficou em 39%. Em números são 38,1 milhões de pessoas. O rendimento médio ficou estável em relação ao trimestre anterior e foi estimado em R\$ 2.880,00.

Além disso, em março foram criadas de 195.171 vagas com carteira assinada. Resultado 97,6% maior do que em igual período de 2022. O saldo (contratações menos demissões) é de 526.173 postos de trabalho nos três primeiros meses deste ano, 15% a menos em relação ao ano passado.

## PLANTÃO JURÍDICO NO SINDICATO

Atenção bancários e bancárias, amanhã **terça-feira dia 09/05**, tem plantão jurídico no sindicato com o atendimento de forma presencial, de 15h às 18h30min.

Além de questões do direito do trabalho, o escritório contratado atua nas áreas cível e previdenciária. Os advogados também representam os bancários(as) em ações na Justiça ou em procedimentos extrajudiciais.

Para os associados(as) ao sindicato, os honorários são reduzidos.

